

NEO SEGURADORA S.A

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

BALANÇO PATRIMONIAL
PARA OS PERIODOS FINDOS EM 31/12/2022 e 31/12/2021

<u>ATIVO</u>	2.022	2.021	<u>PASSIVO</u>	2.022	2.021
CIRCULANTE	2.473.302,82	2.501.622,44	CIRCULANTE	303.799,76	2.000,00
DISPONIBILIDADES	106.687,24	1.001.622,44	Outras Obrigações	124.568,32	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.227.992,28	1.499.908,69	Fiscais e Previdenciárias	17.214,52	-
Aplicações Financeiras-Renda fixa	2.227.992,28	1.499.908,69	Diversas	107.353,80	
OUTROS CRÉDITOS	106.873,37	91,31	Obrigações p/aquisição Bens e Direitos	22.292,00	
Premios de Seguros a Receber	23.963,56	-	Provisão p/pagamentos a efetuar	85.061,80	
Diversos	82.909,81	91,31	Outras Obrigações	179.231,44	2.000,00
Impostos a Compensar	66.277,70	91,31	Antecipações de Cartão de Credito	177.231,44	-
Pagamentos a Ressarcir	16.632,11		Adto p/futuro aum. Capital	2.000,00	2.000,00
Outros Valores e Bens	31.749,93	-			
Despesas Antecipadas	31.749,93	-	NÃO CIRCULANTE	-	-
NÃO CIRCULANTE	139.163,53	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.308.666,59	2.499.622,44
Imobilizado de Uso	139.163,53	0,00	Capital Social	3.400.000,00	1.500.000,00
Moveis e equipamentos	107.292,54	-	Domiciliados no País	3.400.000,00	1.500.000,00
Sistema de Processamento de Dados	47.525,43	-	Aumento de Capital	-	1.000.000,00
(-)depreciação acumulada	(15.654,44)	-	Domiciliados no País	-	1.000.000,00
			Lucro/Prejuizos Acumulados	(1.091.333,41)	(377,56)
			Resultado do exercício	(1.091.333,41)	(377,56)
TOTAL DO ATIVO	<u>2.612.466,35</u>	<u>2.501.622,44</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATR.LÍQUIDO	<u>2.612.466,35</u>	<u>2.501.622,44</u>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA OS PERIODOS FINDOS EM 31/12/2022 e 31/12/2021

	2.022	2.021
Rendas com Instr. Financ e Derivativos	383.240,33	-
Outras Receitas (despesas) operacionais	(1.474.675,26)	(377,60)
Receitas com prestação de serviços	122.750,70	-
Despesas Administrativas	(1.481.354,13)	(377,60)
Despesas tributárias	(100.417,39)	-
Outras despesas operacionais	(15.654,44)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(1.091.434,93)	(377,60)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	479,08	0,04
Outras rendas não operacionais	479,08	0,04
Resultado antes do I.R. e C.S.	(1.090.955,85)	(377,56)
IRPJ e Contribuição Social	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício	(1.090.955,85)	(377,56)

DEMONSTRAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERIODOS FINDOS EM 31/12/2022 e 31/12/2021

	Capital Realizado	Lucros/Prej. Acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE SETEMBRO DE 2021	1.500.000,00	-	1.500.000,00
Aumento de Capital	1.000.000,00	-	1.000.000,00
Prejuízo Líquido do Exercício	<u> </u>	<u>(377,56)</u>	<u>(377,56)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>2.500.000,00</u>	<u>(377,56)</u>	<u>2.499.622,44</u>
Aumento de Capital	900.000,00		900.000,00
Prejuízo Líquido do Exercício	<u> </u>	<u>(1.090.955,85)</u>	<u>(1.090.955,85)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>3.400.000,00</u>	<u>(1.091.333,41)</u>	<u>2.308.666,59</u>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO		
PARA OS PERIODOS FINDOS EM 31/12/2022 e 31/12/2021		
	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (PREJUÍZO) Líquido do Período	(1.090.955,85)	(377,56)
Ajustes por:	15.654,44	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
(Aumento) redução de Aplicações Financeiras	(728.083,59)	(1.499.908,69)
(Aumento) redução de outros créditos	(106.782,06)	(91,31)
(Aumento) outros valores e bens	(31.749,93)	-
Aumento (redução) em outras obrigações	301.799,76	2.000,00
Caixa Líquido Obtido nas Atividades Operacionais	(1.640.117,23)	(1.498.377,56)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Integralização de capital	900.000,00	2.500.000,00
Aquisição de imobilizado de uso	(154.817,97)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	0,00	0,00
Aumento ou redução do Caixa e Equivalente	(894.935,20)	1.001.622,44
Aumento ou redução do Caixa e Equivalente	(894.935,20)	1.001.622,44
Caixa e Caixa Equivalente no início do período	1.001.622,44	-
Caixa e Caixa Equivalente no final do período	106.687,24	1.001.622,44

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A **NEO SEGURADORA S/A** teve origem na empresa **NEO SERVIÇOS LTDA**, que era uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída em 01/09/2021, com sede e foro na cidade de SÃO PAULO/SP, com o objeto social de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral.

Em ato registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 10/06/2022, houve a transformação de sociedade de responsabilidade limitada para sociedade anônima com alteração da Razão social para **NEO SEGURADORA S/A**.

No mesmo ato foi alterado o objeto social passando para realização de operações de seguros de danos de acordo com as disposições legais e regulatórias expedida de Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas adotadas pela companhia para registro de suas transações estão descritas abaixo. Estas políticas são aplicadas de forma consistente para o período apresentado, salvo disposições em contrário.

2.1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às companhias reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 648 de novembro de 2021 e alterações posteriores. Na elaboração da presente demonstração financeira, foi observado o modelo de publicação contido na referida circular.

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivo, receitas e despesas, divulgados na data das Demonstrações Financeiras.

Os resultados efetivos que podem divergir dessas estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A Demonstração do Fluxo de Caixa no período encerrado, está sendo apresentadas pelo Método Indireto.

A Diretoria da Seguradora, através de reunião realizada, concedeu autorização para emissão das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022, aprovadas em **27 de fevereiro de 2023**.

A administração declara que as divulgações constantes nestas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis são consistentes.

2.2 - MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Seguradora e utilizada para registro de suas transações correntes.

2.3 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de Caixa incluem numerário em caixa e os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, utilizados pela Seguradora para gerenciar seus compromissos de curto prazo, com risco insignificante de mudança de valor e estão assim compostos nos balanços encerrados em 31/12/2022 e 31/12/2021:

	2022	2021
Disponibilidades	<u>106.687,24</u>	<u>1.001.622,44</u>
Caixa	-	-
Bancos conta Movimento	106.687,24	1.001.622,44

2.4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas por investimentos temporários de alta liquidez, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 a posição das Aplicações Financeiras era a seguinte:

	2022	2021
Fundo Investimentos – Itaú	2.227.992,28	1.499.908,69

2.5 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Quando devido, são feitas provisões ao valor recuperável de ativos com contrapartida temporária na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio social líquido. Os valores de contabilização dos ativos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Contudo, para o balanço do exercício findo em 31/12/2022 não foram identificadas evidências de redução ao valor recuperável de ativos financeiros.

2.6 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição menos depreciação acumulada. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada do ativo. Os ativos imobilizados continuam gerando os benefícios econômicos esperados quando de sua aquisição.

2.7 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS (IMPAIRMENT)

A Companhia irá avaliar, ao final de cada relatório, se há evidência objetiva de que os ativos não financeiros podem não ser recuperáveis. Em 31/12/2022 a Companhia entende não haver indicativo de que os valores contábeis dos direitos e bens adquiridos excedam o seu valor recuperável e não identificou necessidade de constituir provisões ao valor recuperável

2.8 – PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

As provisões contingentes são direitos e obrigações potenciais que são decorrentes de eventos passados cuja ocorrência depende de eventos futuros. Essa contingência é avaliada com base nas melhores estimativas da Administração e dos seus Consultores Jurídicos. Até o encerramento do balanço em 31/12/2022 não havia contingenciamento

2.9 – AVALIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Todos os demais ativos e passivos da Companhia são demonstrados pelos valores de realização e liquidação, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os

rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

2.10 – RECONHECIMENTO DAS PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS

As Receitas e Despesas são escrituradas pelo regime contábil de competência do exercício.

2.11 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos pela Resolução nº 381, de 4 de março de 2020.

Para garantia de suas operações, as sociedades seguradoras participantes do Sandbox Regulatório deverão constituir, ao final de cada mês, as seguintes provisões técnicas, PPNG, PSL, IBNR e PVR

I - Provisão de Prêmios Não Ganhos Ganhos (PPNG);

II - Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL);

III - Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR); e

IV - Provisão de Valores a Regularizar PVR).

2.12 – CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO

Em atenção à Resolução nº 381, de 4 de março de 2020 Art. 2 dos itens (IV V e VI), e considerando que a Seguradora é participante do Sandbox optante pela estrutura simplificada das aplicações, o cálculo do capital mínimo requerido tem por critérios:

Capital base: montante fixo de R\$ 1.000.000.00 (um milhão de reais) que a sociedade seguradora participante do Sandbox Regulatório deverá manter, a qualquer tempo;

Capital de risco (CR): montante variável de capital que a sociedade seguradora participante do Sandbox Regulatório deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à operação;

Capital mínimo requerido (CMR): capital total que a sociedade seguradora participante do Sandbox Regulatório deverá manter para operar, sendo equivalente ao **maior valor entre o capital base e o capital de risco**.

2.13 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DOS PASSIVOS

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº Circular SUSEP nº 648 de novembro de 2021, e alterações posteriores, a Companhia elaborou o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro, e que estão vigentes na data de execução do teste.

A execução do TAP tem dois componentes importantes nas suas estimativas: (i) o quanto o valor de melhor estimativa dos compromissos assumidos até a data-base; e (ii) quando a distribuição da liquidação destes compromissos por período futuro. Com estes dois componentes, podemos calcular o valor presente dos passivos atuariais da Seguradora, compará-lo com o total de

Provisões Técnicas, líquidas das Despesas de Comercialização Diferidas (DAC) e dos Ativos Intangíveis, correspondentes a estes passivos. Premissas econômicas - Conforme disposto no parágrafo único, do Artigo 42, da Circular SUSEP nº Circular SUSEP nº 648 de novembro de 2021, e alterações posteriores, foi utilizada estrutura a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco, de dezembro de 2022, divulgada pela SUSEP, para trazer o fluxo de caixa futuro ao valor presente.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

A Seguradora realiza o Teste de Adequação de Passivos a cada data-base. O resultado do teste de adequação não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

2.14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Há duas categorias na provisão para o imposto de renda e contribuição social: O imposto corrente e o imposto diferido, registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados mensalmente, de acordo com a legislação tributária com alíquotas vigentes abaixo apresentadas:

A provisão para o Imposto de Renda é calculada a alíquota de 15% com adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que exceder a 240 mil, ajustados pelas adições e exclusões previstas em legislação.

A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada a alíquota de 15%.

Conforme a Lei 14.446, de 2022, entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) as companhias de seguro e de capitalização deveriam recolher 16%, e não mais 15%.

A Companhia não apresentou lucro tributário no ano de 2022.

3 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

Como a Companhia está em seu primeiro ano de atuação apenas afirmar os compromissos da Administração para o gerenciamento de riscos.

Os riscos operacionais serão calculados e revistos frequentemente pelos atuários da Companhia e não se limitarão apenas a gestão das provisões técnicas. Com relação aos ativos financeiros da Companhia, e conforme detalhado na **nota explicativa nº 2.4**, a Companhia possui em 31 de dezembro de 2022, títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda. A gestão de riscos de investimentos financeiros é realizada através de análises e monitoramento dos Riscos estabelecidos em parceria com Entidades Financeiras.

Risco de Liquidez: O risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos para honrar seus compromissos financeiros, perante um eventual descasamento de prazo ou de volume entre recebimentos e os pagamentos previstos é nulo pelos seguintes fatores:

Os investimentos em títulos e valores mobiliários, embora estejam disponíveis para venda, os resgates são feitos nos respectivos vencimentos e imediatamente reaplicados;

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Departamento Financeiro da Companhia que acompanha as revisões das exigências de pagamentos a fim de assegurar recursos suficientes de caixa visando atender às necessidades operacionais de curto prazo.

Risco de Mercado: A Companhia adota uma política de investimentos conservadora com 100% de suas aplicações financeiras em títulos de renda fixa pós-fixados, em moeda nacional, que flutuam conforme as taxas de mercado estão assim distribuídas:

Risco de Crédito: A Companhia adota política de baixo grau de exposição ao risco de crédito, não tendo provisões de recebíveis. Opera exclusivamente com títulos de emissão instituições financeiras privadas classificadas como de baixo risco de crédito, devido a sua política de investimentos, análises de metas a curto prazo, análise das condições econômicas brasileiras, como inflação e medidas governamentais, além da análise dos riscos para instituições financeiras.

Ressaltamos que esta política atende a opção pela estrutura simplificada de investimentos a qual deve corresponder à totalidade dos investimentos realizados exclusivamente, conforme o disposto no Inciso I do Art. 8 da Resolução CMN nº 4.444, de 13 de novembro de 2015.

4 – CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE SEGUROS

Correspondem a operações de contas a receber demonstrado abaixo:

	2022	2021
Saldo em 31/12/2022	23.963	0,00
Prêmios Emitidos	23.963	0,00
(-) Cancelados	0,00	0,00

5.1 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Imposto de Renda a Compensar

IRRF S/Aplicação Financeira R\$ 66.277,70

6 – ATIVO MOBILIZADO

Os ativos imobilizados menos a depreciação, continuam gerando os benefícios econômicos esperados quando de sua aquisição, conforme quadro abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	Saldos em 31/12/2022
Imobilizado de Uso	139.163,53
Moveis e equipamentos	107.292,54
Sistema de Processamento de Dados	47.525,43
(-)depreciação acumulada	(15.654,44)

7 – CONTAS A PAGAR

OUTRAS OBRIGAÇÕES	Saldos em 31/12/2022
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	17.214,52
OBRIG. P/AQUISIÇÃO DE BENS E DIREITOS	22.292,00
PROVISÃO P/PAGTOS. A EFETUAR	85.061,80
CREDORES DIVERSOS -MPAÍS	179.231,44
TOTAL	303.799,76

O valor de R\$ 303.799,76 representa a totalidade do Passivo da Companhia em 31/12/2022.

A conta de Credores diversos refere-se ao aporte de valor fornecido pela Caral Participações (sócia- majoritária), com a finalidade de adiantamento para futuro aumento de capital.

8 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1 – CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 3.400.000,00(Três milhões e quatrocentos mil reais), inteiramente integralizado em moeda corrente nacional.

8.2 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.308.666,59	2.499.622,44
Capital Social	3.400.000,00	1.500.000,00
Aumento de Capital	0,00	1.000.000,00
Lucro/Prejuízos Acumulados	(1.091.333,41)	(377,56)
Resultado do exercício	(1.090.955,85)	(377,56)

9 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração da Seguradora, a despeito do resultado negativo de R\$ 1.091.333,41 apurado em 31/12/2022, declara não ter conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da continuidade operacional. Portanto, as demonstrações contábeis foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional.

10 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Seguradora avaliou os eventos subsequentes até 07/02/2023, data da aprovação das demonstrações financeiras pela Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da NEO SEGURADORA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NEO SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à NEO SEGURADORA S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da NEO SEGURADORA S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da NEO SEGURADORA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da NEO SEGURADORA S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a NEO SEGURADORA S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da NEO SEGURADORA S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis.
- Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da NEO SEGURADORA S.A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da NEO SEGURADORA S.A.. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a NEO SEGURADORA S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2023.

MOREIRA ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC RS 4632/O S SP

DIEGO ROTERMUND MOREIRA

Contador CRC RS 68603 S SP

CNAI N° 1128

Sócio - Responsável Técnico

Diretoria

Bruno Cardoso Alves – Diretor Executivo Financeiro e Administrativo

Renan Cardoso Alves – Diretor Executivo Comercial Operacional

Contador

Eliana Castro dos Santos Bondezan – Contadora-CRC 1SP141225/O-6



<u>CNPJ</u>	<u>Razão Social</u>	<u>Data de Publicação</u>	<u>Hash de Publicação</u>
43.368.571/0001-96	NEO SEGURADORA S/A	01/03/2023 16:14:05	D93F7A12A15E6787EFA0AD27F65112A215CB5F33

Relatório das Demonstrações Financeiras (RDF)

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>	<u>Consolidada</u>	<u>Origem</u>
01/01/2022	31/12/2022	-	Participante-Upload

Título
Relatório das Demonstrações Financeiras

Descrição

Anexos

<u>Tipo de Anexo</u>	<u>Título</u>	<u>Descrição</u>
----------------------	---------------	------------------

Publicante

Nome	CPF/CNPJ	Data Publicação	Perfil	Tipo de Acesso
NEO SERVICOS LTDA:43368571000196	43.368.571/0001-96	01/03/2023 16:14:05	Participante	Certificado Digital